ALGUMAS PALAVRAS INICIAIS...

Nilma Lino Gomes[1]

Este dossiê, além das reflexões teóricas que veicula, lança um desafio aos Estudos da Linguagem: a compreensão de que a aquisição de direitos sociais é uma questão de justiça e de equidade e que a Linguagem é uma ferramenta fundamental para esta nova cognição.

Ainda que negado por muitas pessoas, o racismo é um fenômeno estruturante de nossa sociedade e os textos aqui elencados, ao tratarem de ações afirmativas, mídia, educação e xenofobia, apresentam-se como importantes instrumentos de análise e de estratégias para a superação do racismo.

A seleção de artigos que compõem este dossiê permitirá ao leitor compreender parte das complexidades, dos paradoxos e das contradições que se entrelaçam em nossas práticas discursivas. O sucesso das políticas de ações afirmativas, seus limites e desafios são reflexões que devem fazer parte da prática de tod@s nós, pesquisadores e pesquisadoras, professores e professoras, com o objetivo de que possamos construir interações mais saudáveis, por serem justas e equânimes.

Embora se reconheçam os limites, os avanços sociais na busca da equidade são inegáveis. As tensões e os conflitos resultantes desses avanços materializam a arena em que a Linguagem constitui a alteridade. A diversidade é nossa riqueza e nos forma como povos, mas nos desafia a olhar o outro e respeitá-lo como cidadão de direito.

---

[1] Ministra de Estado Chefe das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos da Presidência da República, Doutora em Antropologia Social pela USP, pós-doutora em Sociologia pela Universidade de Coimbra e docente da UFMG..